

19-PLSP - IMUNOGENICIDADE DA VACINA CONTRA RAIVA EM CÉLULAS VERO, PARA USO HUMANO, PRODUZIDA NO INSTITUTO BUTANTAN

Mourão-Fuches, R.M.; Frazatti-Gallina, N.M.; Sant'Anna, O.A.

A primeira vacina contra raiva, desenvolvida por Pasteur em 1885 foi um marco na história da raiva, permitindo o tratamento de pessoas expostas ao risco da doença.

No entanto essa vacina apresentava problemas de reações adversas e baixa imunogenicidade.

Desde então outros tipos de vacina têm sido desenvolvidos, aumentando muito a eficiência e a segurança desse imunobiológico.

No Instituto Butantan (IB) foi desenvolvida uma vacina com o vírus fixo PV replicado em células Vero, inativado e purificado.

Para testar o potencial imunogênico dessa vacina, dois lotes foram utilizados para imunizar grupos de camundongos da linhagem NIH.

Como controle, foram utilizadas duas vacinas comerciais em cultura de células de reconhecida eficiência, as HDCV e VERORAB.

O esquema de imunização utilizado foi o recomendado pela OMS para pré-exposição com doses nos dias 0, 7 e 28.

Num protocolo original testou-se um segundo esquema de imunização nos dias 0, 28 e 63, apenas com a vacina do IB.

Foram realizadas sangrias sete dias após cada dose de vacina e os títulos de anticorpos dosados por soroneutralização em células BHK-21.

Obtiveram-se as médias de 37,8 e 48,1 UI/ml, respectivamente, para os esquemas preconizado e original.

A persistência desses anticorpos foi testada realizando-se uma sangria 30 dias após a última dose de vacina, com resultados médios de 10,0 e 29,3 UI/ml.

Esses resultados demonstram a alta imunogenicidade da vacina produzida no Instituto Butantan, bem como a superioridade do esquema 0-28-63 sobre o tradicional 0-7-28 tanto no que se refere aos níveis de anticorpos alcançados quanto à persistência dos mesmos.

Área de Concentração: Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública

Orientador: Osvaldo Augusto Sant'Anna